



PARA FAMÍLIAS VULNERÁVEIS

Música e costura na Estrutural

Instituto promoveu manhã repleta de atividades e um show especial para pais e crianças assistidas

VÍTOR VENTURA

vitor.ventura@grupojbr.com

O Instituto Doando a Vida por Clara e Rafa (IDV) realizou ontem atividades para comemorar mais uma etapa concluída na vida de jovens, mulheres e crianças da Estrutural e da Santa Luzia. A organização atua na região, uma das mais carentes do Distrito Federal, oferecendo creche para crianças e apoio aos pais e responsáveis.

Na ocasião, foi realizada uma festividade para comemorar a evolução dos alunos das oficinas de violão e corte e costura do Instituto. A manhã começou com um show feito pelos jovens músicos e, em seguida, foi feito um desfile no qual as participantes usaram as peças que elas mesmo confeccionaram ao longo do ano.

Para Luciana Andrade, idealizadora do Instituto Doando a Vida, um evento como esse é uma forma de oferecer para os pais algo além de uma creche para seus filhos. “A gente promove cursos e oficinas para essas famílias, para os pais poderem se capacitar e irem para o mercado de trabalho, terem sua própria renda. A gente oferece vários tipos de oficinas, entre elas a de corte e costura e a de violão. Isso traz um pouco mais de dignidade, as pessoas se sentem mais felizes”, relatou.

O Instituto Doando a Vida surgiu em 2014, após um acidente que vitimou Rafaela e Clara, mãe e filha. Dessa forma, familiares e amigos idealizaram o instituto: “A gente quis fazer com que o sonho da Rafaela se tornasse realidade. Ela queria cuidar de crianças em vulnerabilidade. Hoje a gente atende 80 crianças da Chácara Santa Luzia e da Estrutural. Essas crianças passam o dia inteiro aqui, das 7h às 17h, comem, brincam, aprendem muito e a gente também acolhe os pais, as mães para que elas possam se capacitar”, explicou Luciana.

Vidas transformadas

A professora de corte e costura, Marta Ivone, falou da importância da oficina na vida das mulheres que não tiveram a oportunidade de se capacitar propriamente. “É um meio delas aprenderem a trabalhar com alguma coisa. A costura é uma coisa muito boa na vida



Marta Ivone, Luciana Andrade e Silvana Studart participaram do evento

Atualmente, 80 crianças são atendidas pelo Instituto, distribuídas em turmas separadas por idade. No local, elas recebem cinco refeições ao longo do dia e são acompanhadas por monitoras e pedagogas empenhadas em inseri-las no contexto sociocultural e cidadão.

de uma mulher. Eu acho que elas precisam muito e estão evoluindo”, contou.

As participantes da oficina trabalharam nas habilidades de costura com Marta ao longo do ano. O resultado foi que todas elas puderam desfilar com as peças que elas mesmo confeccionaram. “Nessas aulas, eu falo que o principal de tudo é ajudar elas mentalmente, a se erguer, a sair da depressão, porque muitas delas têm um convívio muito deprimente com elas mesmas. Então, eu acho que a costura trabalha muito esse lado”, reforçou Marta.

O apoio na questão da saúde mental é uma questão central abordada no Instituto, até por isso a professora da oficina de violão, Silvana Studart, também é psicóloga e ajuda nas conversas com as famílias. Através da música, ela

busca ajudar jovens a aprender a tocar o instrumento. “A maioria deles vem do zero, eles não sabem absolutamente nada de violão. O interessante é que muitos deles vêm para cá, às vezes, até para se afastar de problemas. E a música é alegria, é isso que eu quero levar para as pessoas. Alegria e descontração”, relatou Silvana.

Sobre o Instituto

O IDV iniciou suas atividades com 50 crianças em regime de creche. Atualmente, 80 são atendidas, distribuídas em turmas separadas por idade. Desde a sua criação, centenas de crianças foram beneficiadas pela atuação do Instituto, que tem ido além. O IDV realiza um trabalho social com as famílias das crianças e com a comunidade.

As crianças chegam às 7h diariamente, recebem cinco refeições ao longo do dia e são acompanhadas por monitoras e pedagogas empenhadas em inseri-las no contexto sociocultural e cidadão. Além disso, elas iniciam o processo de letramento, têm aulas de judô e dança, recebem atendimento médico e odontológico quando necessário.

O IDV é construído coletivamente e mantido através de doações. Uma das maneiras de ajudar o Instituto é fazendo uma doação através do PIX doandovida@brasil.com ou do CNPJ 29.527.754/0001-86. Além disso, é possível contribuir com cestas básicas, itens de higiene, materiais escolares e outros.